

FIFA anuncia premiação milionária para campeão da Copa do Mundo

Vencedor da Copa do Mundo de 2026 levará para casa mais de R\$ 270 milhões

A seleção que se sagrar campeã da Copa do Mundo de 2026 receberá uma premiação pelo título no valor de US\$ 50 milhões (R\$ 272,5 milhões), o que corresponde a um crescimento de 19% na comparação com os US\$ 42 milhões (R\$ 230 milhões) que a Argentina recebeu pelo triunfo no Qatar, em 2022.

O vice-campeão receberá US\$ 33 milhões (R\$ 180 milhões), contra US\$ 30 milhões (R\$ 164 milhões) na edição passada, alta de 10%.

O terceiro lugar terá direito a US\$ 29 milhões (R\$ 158 milhões), enquanto o quarto colocado receberá US\$ 27 milhões (R\$ 147,2 milhões).

As seleções que ficarem entre o quinto e o oitavo lugar receberão US\$ 19 milhões (R\$ 104 milhões). Para aquelas entre a nona e a 16ª colocação, a premiação será de US\$ 15 milhões (R\$ 82 milhões).

Para as equipes que ficarem entre a 17ª e a 32ª colocação, o prêmio será de US\$ 11 milhões (R\$ 60 milhões), e de US\$ 9 milhões (R\$ 49 milhões) para aquelas entre a 33ª e a 48ª posição.

Os valores foram definidos durante reunião do conselho da Fifa (Federação Internacional de Futebol), em Doha, no Qatar.

A Fifa também definiu um valor de US\$ 727 milhões (R\$ 4 bilhões) a ser repassado para a competição como um todo, aumento de 50% em relação ao Qatar. A maior parte - US\$ 655 milhões (R\$ 3,6 bilhões), ou cerca de 91% - será destinada à premiação às seleções participantes.



Além da taça e da glória, seleção que sair vencedora levará uma fortuna para casa

Cada equipe classificada também receberá US\$ 1,5 milhão (R\$ 8,2 milhões) para cobrir os custos de preparação.

A Copa ocorrerá de 11 de junho a 19 de julho. A abertura será realizada no estádio Azteca, na Cidade do México, com a final programada para o MetLife Stadium, em East Rutherford.

Na versão expandida, a Copa terá 104 partidas, com as 48 equipes divididas em 12 grupos com quatro times cada um. Os dois primeiros de cada chave avançam, mas os oito melhores terceiros colocados, com as 32 seleções passando a se enfrentar em partidas de mata-mata.

Os Estados Unidos abrigarão 78 jogos, distribuídos por 11 cidades. Canadá, em duas cidades, e o México, em três, receberão 13 partidas cada um.

Anúncio de ingressos “populares”

Após ser duramente criticada pelos preços dos ingressos para a Copa do Mundo, a Fifa anunciou nesta terça-feira (16) uma “categoria especial” de bilhetes para acompanhar as partidas do torneio. Os novos ingressos, disponíveis para as 104 partidas do Mundial, incluindo a final, custarão US\$ 60 (R\$ 326).

Segundo a entidade, os ingressos, destinados ao setor “arquibancada básica”, serão reservados para os torcedores das seleções classificadas. As associações regionais ficarão responsáveis pela comercialização, cabendo a elas a definição dos critérios de alocação e do processo de inscrição. Elas deverão garantir que os “in-

FIFA

gressos sejam destinados aos torcedores mais fiéis de sua seleção”, informou a Fifa.

De acordo com as tabelas de preços previamente distribuídas, os ingressos “econômicos” para a final da Copa do Mundo começarão em US\$ 4.195 (R\$ 22,8 mil), subindo para US\$ 5.575 (R\$ 30,2 mil) para assentos “padrão” e US\$ 8.680 (R\$ 47 mil) para “premium”.

Um ingresso “padrão” para o jogo da fase de grupos entre Qatar e Suíça em Santa Clara, na Califórnia, custará US\$ 380 (R\$ 2.060). Um assento “padrão” na partida de abertura da Croácia contra a Inglaterra, em Dallas, custará US\$ 500 (R\$ 2.711), enquanto os ingressos “econômicos” - que devem ser escassos- começam em US\$ 265 (R\$ 1.437).

Os preços dos ingressos para os jogos variam entre as partidas, dependendo da localização e das equipes participantes. Quase dois milhões de ingressos já foram vendidos em sorteios de pré-venda, muitos deles custando centenas de dólares.

Segundo a Fifa, desde a última quinta-feira, quando se iniciou a terceira fase de vendas, já foram recebidas 20 milhões de solicitações de torcedores por ingressos.

“A Fifa, como organização sem fins lucrativos, reinveste as receitas geradas pela Copa do Mundo a fim de promover o crescimento do futebol masculino, feminino e juvenil nas 211 federações membros”, informou a entidade.

CBF trabalha para implantar o impedimento semiautomático

A empresa Genius, contratada pela CBF para implantar a tecnologia do impedimento semiautomático no Brasil, já iniciou a visitação dos estádios da Série A. Até a terça (16), nove arenas já receberam a equipe da empresa. Esta é a primeira fase do trabalho, com análises para definir onde e como os equipamentos serão instalados. Na sequência, CBF e Genius darão início à fase de testes.

No fim de novembro, os estádios Nilton Santos, Maracanã, São Januário, Morumbi, Arena Barueri e Neo Química Arena foram visitados. Na terça, a Vila Belmiro recebeu a equipe da Genius. Ainda em dezembro mais sete estádios serão vistoriados: Mineirão, Arena MRV, Cícero de Souza Marques, Liggia Arena, Barradão, Arena Fonte Nova e Couto Pereira.

Em Doha, onde acompanhou a cerimônia do prêmio FIFA The Best e o vice do Flamengo no Mundial, o presidente da CBF, Samir Xaud, destacou a importância dessa tecnologia para o futebol brasileiro.

“A implementação do impedimento semiautomático é um passo importante para tornar o futebol mais justo e preciso. Acredito que a tecnologia, quando bem aplicada, fortalece o jogo e valoriza ainda mais o espetáculo. Por isso, já iniciamos esse processo com o objetivo de viabilizar o uso dessa ferramenta no começo do Campeonato Brasileiro”, disse.

Netto Góes, vice-presidente da Federação Amapaense de Futebol e presidente do Grupo de Trabalho da Arbitragem, estabelecido pela CBF em novembro deste ano, analisou o início do trabalho da Genius.

“A partir de agora, iniciamos uma etapa decisiva: sair do planejamento e avançar para a prática. Em cooperação direta com os clubes e com as federações estaduais, começamos a ajustar e organizar as visitas técnicas aos estádios que irão receber o sistema de impedimento semiautomático em 2026. Esse alinhamento é essencial para garantir que a implementação aconteça de forma responsável, segura e dentro dos padrões técnicos exigidos”, afirmou.

“Essa iniciativa também está totalmente conectada com a diretriz de gestão do presidente Samir, que tem como base a modernização, a cooperação e o fortalecimento das estruturas do futebol brasileiro”, completou.

Quem também destacou a relevância da implementação do impedimento semiautomático foi o presidente da Comissão de Arbitragem da CBF, Rodrigo Cintra.

“A chegada do impedimento semiautomático no Brasil é muito bem vista por todos nós. O presidente Samir foi muito assertivo ao nos proporcionar este implemento já para a próxima temporada e o melhor, estamos falando de uma das melhores empresas do mundo, a Genius Sports, que atende a Premier League desde que a FIFA liberou tal tecnologia”, disse.

A Genius seguirá com as visitas técnicas em janeiro, quando irá aos seguintes estádios: Beira-Rio, Allianz Parque, Arena do Grêmio, José Maria de Campos Maia, Baenão e Arena Condá. A previsão é que a tecnologia seja implementada no início da Série A do Brasileirão.



Equipe da Genius realizou visita técnica à Vila Belmiro